

**No. 38911**

---

**United Nations  
and  
Brazil**

**Memorandum of understanding between the Federative Republic of Brazil and the United Nations for cooperation in electoral assistance. Brasília, 11 September 2002 and New York, 21 October 2002**

**Entry into force:** *21 October 2002 by signature, in accordance with article 6*

**Authentic texts:** *English and Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *ex officio, 21 October 2002*

---

**Organisation des Nations Unies  
et  
Brésil**

**Mémorandum d'accord entre la République fédérative du Brésil et l'Organisation des Nations Unies pour la coopération dans l'assistance électorale. Brasília, 11 septembre 2002 et New York, 21 octobre 2002**

**Entrée en vigueur :** *21 octobre 2002 par signature, conformément à l'article 6*

**Textes authentiques :** *anglais et portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *d'office, 21 octobre 2002*

[ ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS ]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE FEDERATIVE  
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE UNITED NATIONS FOR COOPERA-  
TION IN ELECTORAL ASSISTANCE

The Federative Republic of Brazil and the United Nations (hereinafter referred to as "the Parties");

Recalling General Assembly resolution 46/137 of 17 December 1991, to enhance the effectiveness of the principle of periodic and genuine elections;

Considering that said resolution requested, *inter alia*, the Secretary-General of the United Nations to ensure consistency in the handling of requests of Member States organizing elections, to coordinate and consider requests for electoral verification and to channel requests for electoral assistance to the appropriate office or programme, to build on experience gained to develop an institutional memory, to develop and maintain a roster of international experts who could provide technical assistance and to maintain contact with regional and other intergovernmental organizations to ensure appropriate working arrangements with them;

Recognizing the need to establish a mechanism for cooperation in the design and implementation of the electoral process; and for exchange, consultation and cooperation in programmes and activities in the field of electoral administration;

Considering the scope of the "Basic Agreement of Technical Assistance between the Government of the Federative Republic of Brazil and the United Nations, its Specialized Agencies and the International Atomic Energy Agency", signed on 29 December 1964;

Have reached the following understanding:

The Parties to the present Memorandum of Understanding, hereinafter referred to as "Memorandum", undertake to carry out cooperation in priority areas in the field of electoral assistance, including:

- a) Promotion of activities designed to strengthen electoral systems and democratic institutions;
- b) Promotion of exchanges of knowledge and experience in the field of organizational and technical development, to enhance the administration of electoral processes;
- c) Assistance with the efforts of other Member States electoral authorities in the organization and conduct of their electoral processes;
- d) Enhancing the coordination of activities and the exchange of experts with other national electoral authorities, intergovernmental, non-governmental or other international entities;
- e) Nomination of Brazilian personnel for inclusion into the United Nations electoral experts roster;
- f) Provision of personnel, logistical and technical assistance to United Nations electoral observation and monitoring activities;

- g) Facilitating relationships with other national electoral authorities;
- h) Production and dissemination of materials pertaining to electoral systems, processes or related areas; and
- i) Any other modality of cooperation mutually agreed on by the Parties.

2. With a view to maintaining an appropriate mechanism for implementation of and follow-up to this Memorandum, the Parties shall conduct periodic consultations for the purpose of:

- a) Identifying and evaluating priority areas for carrying out specific technical cooperation activities;
- b) Recommending and preparing instruments designed to identify activities, programmes and projects to be executed, as well as assessing their implementation;
- c) Overseeing proper observance of and compliance with this Memorandum;

3. In the implementation of this Memorandum, the Parties shall conclude Project Documents for technical cooperation, setting out the terms and conditions of such cooperation, the financial resources required and the status of the personnel involved. Other forms of cooperation under this Memorandum will be implemented through existing legal and administrative arrangements.

4. Any dispute between the Parties relating to the interpretation and application of this Memorandum shall be settled by negotiations or any other agreed upon mode of settlement.

5. This Memorandum may be amended by written agreement between the Parties.

6. This Memorandum shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force until terminated by either Party upon written notice and the orderly cessation of ongoing technical cooperation activities.

Done, on 2002, in two originals in the Portuguese and English languages, each text being equally authentic. In case of divergence of interpretation, the English text will prevail.

For the Federative Republic of Brazil:

NELSON JOBIM

For the United Nations:

KIERAN PRENDERGAST

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
E AS NAÇÕES UNIDAS PARA COOPERAÇÃO EM ASSISTÊNCIA ELEITORAL**

**A República Federativa do Brasil**

**e**

**As Nações Unidas  
(doravante denominadas as “Partes”),**

Recordando a resolução da Assembléia-Geral 46/137 de 17 de dezembro de 1991, para melhorar a eficácia do princípio das eleições periódicas e genuínas,

Considerando que a referida resolução solicita, inter alia, ao Secretário Geral das Nações Unidas que assegure a consistência no exame de pedidos de Estados Membros que organizam eleições, que coordene e considere pedidos de verificação eleitoral e que direcione pedidos de assistência eleitoral ao programa ou escritório competente, que utilize a experiência absorvida para desenvolver uma memória institucional, que desenvolva e mantenha uma lista de peritos internacionais que poderiam proporcionar assistência técnica e que mantenha contato com outras organizações regionais e intergovernamentais para assegurar esquemas de trabalho apropriados com as mesmas;

Reconhecendo a necessidade de estabelecer um mecanismo para a cooperação no desenho e implementação do processo eleitoral; e para intercâmbio, consulta e cooperação em programas e atividades no campo da administração eleitoral;

Considerando o escopo do “Acordo Básico de Assistência Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e as Nações Unidas, suas Agências Especializadas e a Agência Internacional de Energia Atômica, assinado em 29 de dezembro de 1964;

**Chegaram ao seguinte entendimento:**

1. As Partes do presente Memorando de Entendimento, doravante mencionado como "Memorando", se comprometem a desenvolver a cooperação em áreas prioritárias no campo da assistência eleitoral, incluindo:

- a) promoção de atividades destinadas a fortalecer sistemas eleitorais e instituições democráticas;
- b) promoção de trocas de conhecimentos e experiências no campo do desenvolvimento técnico e organizacional, com vistas a aperfeiçoar a administração de processos eleitorais;
- c) assistência aos esforços envidados pelas autoridades eleitorais de outros Estados Membros na organização e condução de seus processos eleitorais;
- d) melhora da coordenação de atividades e do intercâmbio de peritos com outras autoridades eleitorais nacionais, intergovernamentais, não-governamentais e com outras entidades internacionais;
- e) designação de pessoal brasileiro para inclusão na lista de peritos eleitorais das Nações Unidas;
- f) oferecimento de pessoal e assistência técnica e logística para as atividades de observação e monitoramento eleitoral das Nações Unidas;
- g) facilitação das relações com outras autoridades eleitorais nacionais;
- h) produção e disseminação de informações relativas a sistemas e processos eleitorais ou a áreas conexas;
- i) qualquer outra modalidade de cooperação mutuamente acordada pelas Partes.

2. Com vistas a manter mecanismo apropriado de implementação e seguimento deste Memorando, as Partes realizarão consultas periódicas com o propósito de:

- a) identificar e avaliar áreas prioritárias para a implementação das atividades de cooperação técnica;
- b) recomendar e preparar instrumentos destinados a identificar atividades, programas e projetos a serem executados, assim como avaliar sua implementação;

c) supervisionar as atividades e sua consonância com este Memorando.

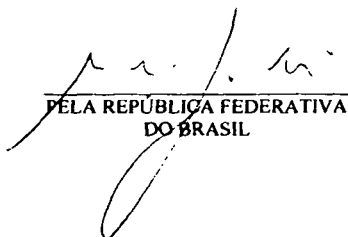
3. Na implementação deste Memorando, as Partes concluirão documentos de projeto para cooperação técnica, estabelecendo os termos e condições de tal cooperação, os recursos financeiros necessários e o status do pessoal envolvido. Outras formas de cooperação sob este Memorando serão implementadas por intermédio dos dispositivos legais e administrativos vigentes.

4. Qualquer divergência entre as Partes sobre a implementação e a aplicação deste Memorando será solucionada através de negociações ou de qualquer outra modalidade acordada de solução de controvérsias.

5. Este Memorando pode ser emendado por acordo escrito entre as Partes.

6. Este Memorando entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá vigente até a denúncia por qualquer das Partes, mediante notificação escrita, observada a cessação natural das atividades de cooperação técnica em curso.

Feito em \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2002, em dois originais, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos autênticos. Em caso de divergência de interpretação, o texto em inglês prevalecerá.

  
PELA REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL

  
PELAS NAÇÕES UNIDAS

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET L'ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR LA COOPÉRATION DANS L'ASSISTANCE ÉLECTORALE

La République fédérative du Brésil et l' Organisation des Nations Unies (ci-après dénommées "les Parties");

Rappelant la résolution 46/137 du 17 décembre 1991 de l'Assemblée générale visant à consolider l'efficacité du principe des élections périodiques et franches ;

Considérant que ladite résolution demande, entre autres, au Secrétaire général des Nations Unies de garantir la cohérence dans (la réponse aux demandes des Etats membres pour l'organisation des élections), de coordonner et d'examiner les demandes de vérification électorale et (d'acheminer les demandes d'assistance électorale vers les bureaux et programmes appropriés, de construire sur l'expérience (acquise) pour développer une mémoire institutionnelle, de maintenir et de développer une liste d'experts internationaux capables de fournir une assistance technique et de maintenir des contacts avec des organisations internationales de caractère régional et autre afin d'assurer des arrangements de travail appropriés avec eux ;

Reconnaissant la nécessité d'établir un mécanisme pour la coopération en vue de l'élaboration et la mise en oeuvre du processus électoral et pour les échanges, les consultations et la coopération dans les programmes et les activités dans le domaine d l'administration électorale ;

Considérant la portée de "l'Accord de base de l'Assistance technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et les Nations Unies, leurs institutions spécialisées et l'Agence internationale de l'énergie atomique, signé le 29 décembre 1964 ;

Se sont entendus sur le mémorandum d'accord suivant :

1. Les parties au présent Mémorandum d'accord, désigné ci-après par "Mémorandum" s'efforceront d'établir la coopération dans les domaines prioritaires dans le domaine de l'assistance électorale, y compris :

a) de promouvoir les activités visant à renforcer les systèmes électoraux et les institutions démocratiques ;

b) d promouvoir l'échange des connaissances et de l'expérience dans le domaine du développement (organisationnel) et technique, pour consolider l'administration des processus électoraux ;

c) d'appuyer les efforts des autorités électorales des autres Etats membres pour organiser et conduire leurs processus électoraux ;

d) de renforcer la coordination des activités et l'échange des experts avec les autres autorités électorales nationales, intergouvernementales, non gouvernementales ou autres entités internationales ;

e) d'inclure du personnel brésilien dans la liste des experts des nations Unies en matière électorale;

f) de fournir le personnel, l'assistance technique et logistique aux activités d'observation et de contrôle des élections des Nations Unies ;

g) de faciliter les relations avec les autres autorités électorales nationales ;

h) de produire et de diffuser du matériel appartenant aux systèmes électoraux (à des processus ou des domaines connexes) ; et

i) d'aider dans tout autre domaine de coopération ayant fait l'objet d'un accord entre les parties.

2; afin de maintenir un mécanisme approprié à la mise en oeuvre et au suivi du mémorandum, les parties devront engager des consultations périodiques en vue :

a) d'identifier et d'évaluer les zones prioritaires pour la mise en oeuvre des activités de coopération technique ;

b) de recommander et de préparer des instruments désignés pour l'identification des activités, des programmes et des projets à exécuter ainsi qu'à évaluer leur mise en oeuvre ;

c) contrôler l'application et le respect des termes du présent mémorandum ;

3. En appliquant le présent mémorandum, les parties concluront des descriptifs de projets en vue de la coopération technique établissant les termes et les conditions de ladite coopération, les ressources financières nécessaires et le statut du personnel qui y prendront part. Les autres formes de coopération en vertu du présent mémorandum seront établies par l'intermédiaire d'arrangements juridiques et administratifs existants.

4. Tout différend entre les parties relatif à l'interprétation ou à l'application du présent mémorandum sera réglé par la négociation ou tout autre mode de règlement ayant fait l'objet d'un accord.

5. Le présent mémorandum peut être amendé par un accord écrit entre les parties.

6. Le présent mémorandum entrera en vigueur à la date de sa signature et restera en vigueur jusqu'à sa dénonciation par une notification écrite de l'une ou l'autre des parties et la cessation ordonnée des activités de coopération technique en cours.

Fait [à Brasília le 11 septembre 2002 et à New York le 21 octobre] 2002, en deux exemplaires originaux en portugais et en anglais, les deux textes faisant foi. En cas de divergence d'interprétation, le texte anglais prévaudra.

Pour la République fédérative du Brésil :

NELSON JOBIM

Pour les Nations Unies :

KIERAN PRENDERGAST